



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

## Apresentação

Marcos Antonio Alves

**Como citar:** ALVES, M. A. Apresentação. *In:* BISSOLI, A. P. T.; BROENS, M. C. **Hábitos motores e identidade pessoal.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 7-10.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-082-2.p7-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

# APRESENTAÇÃO

Esta obra foi publicada a partir de edital interno de publicação de trabalhos de docentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) da Unesp. Situado no *campus* de Marília, o PPGFIL iniciou suas atividades em 1996. Trata-se de um programa consolidado que apresenta bons resultados em diferentes âmbitos. São dignas de nota a quantidade e a qualidade das publicações de seus docentes, discentes e egressos. Atividades de ensino, pesquisa e extensão, inserção social, internacionalização, bem como a formação de novos quadros para a filosofia também são marcantes. Já são tradicionais e de grande visibilidade, por exemplo, alguns eventos promovidos e realizados pelo programa. Já são mais de 250 egressos, muitos deles concursados nas redes estaduais de ensino básico ou em instituições de ensino superior em todo o país. Boa parte deles cursou doutorado, realizou estágio ou pesquisa em instituições nacionais e estrangeiras de renome.

Como parte das comemorações de seu jubileu de prata, o PPGFIL vem realizando e promovendo uma série de atividades em diversos segmentos. Em uma frente, vem reestruturando suas linhas de pesquisa, seu corpo docente, bem como seus projetos e grupos de pesquisa. Em relação às linhas, em 2020 elas passaram a ser apenas duas, intituladas “Filosofia da Informação, da Cognição e da Consciência” e “Conhecimento, Ética e Política”. Tais modificações buscam manter e respeitar a liberdade, a autonomia e a visão filosófica dos grupos ou dos integrantes do programa.

Com as mudanças, resultado de seu processo de autoavaliação, o programa reuniu docentes em torno de temas e pesquisas convergentes. Com isso, visa a favorecer o desenvolvimento ainda mais substancial e aprofundado de pesquisas, produzindo conhecimento qualificado, ampliando a internacionalização, melhorando a formação de seus discentes, a inserção social através da socialização do conhecimento, realização de eventos, desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O programa está solicitando, depois de um longo trabalho coletivo, a abertura do seu doutorado. O curso pretende atender à demanda de discentes formados na graduação e mestrado em filosofia e em outros cursos da própria Unesp, além de estudantes oriundos de diversas regiões do país interessados em aprofundar suas pesquisas nos temas e problemas abordados no PPGFIL. Com isso, favorecerá a formação continuada de discentes na Unesp, da graduação ao doutorado, acolhendo também candidatos de outras instituições interessados em desenvolver pesquisas nas áreas de especialidade de seus docentes.

Em outra frente, o programa reformulou e intensificou sua interação com a comunidade por meio das redes sociais. Por meio das publicações em sua página no Facebook, no endereço <https://www.facebook.com/posfilmarilia>, deixa os seguidores informados das suas atividades. Já a sua página oficial está hospedada no site da FFC/Unesp/Campus de Marília, que pode ser acessada no endereço <http://www.marilia.unesp.br/posfil>. Além de publicações sobre sua atividade cotidiana, oferece variadas informações referentes a seu histórico, missão, objetivos, processo seletivo, bem como possui seções especificamente direcionadas a discentes, docentes e egressos. Buscando melhor comunicação, acessibilidade e transparência, a página, depois de reformulada, está mais leve, informativa e acessível.

A socialização do conhecimento e contato com a comunidade também é efetivada através das revistas científicas vinculadas ao programa. Dentre elas, estão a *Kínesis*: Revista dos Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia, e a *Trans/Form/Ação*: revista de filosofia da Unesp, já considerada patrimônio do curso de filosofia da Unesp e um dos mais conceituados periódicos na área tanto no Brasil quanto no exterior. A *Kínesis*, como diz o próprio sobrenome, é voltada principalmente, mas não somente, à publicação de trabalhos de pós-graduandos. Já a *Trans/Form/Ação* publica

textos de profissionais em filosofia e áreas afins. Ambas são voltadas à publicação de trabalhos de filosofia ou de interesse filosófico, difundindo o conhecimento produzido na área tanto no Brasil quanto no exterior.

Ainda como parte da comemoração dos seus 25 anos, o PPGFIL lançou o edital para publicação de livros de docentes e egressos, ao qual este livro foi submetido e aprovado para publicação. As propostas submetidas foram avaliadas na plataforma da revista *Trans/Form/Ação*, no caráter de parecer duplo-cego. Tal acordo de cooperação foi pensado para garantir transparência e confiabilidade no processo seletivo das submissões. Ao receber a solicitação de avaliação, os pareceristas também foram convidados a produzir o prefácio do livro, caso deliberassem pela aprovação da obra. Além de favorecer ainda mais o cuidado no trabalho avaliativo, com essa atitude buscamos valorizar ainda mais a contribuição dos avaliadores.

As obras aprovadas no edital foram publicadas em conjunto pelas editoras Oficina Universitária e Cultura Acadêmica. A Oficina Universitária é um selo editorial da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, *campus* de Marília, apoiada pelo Laboratório Editorial da FFC. Foi instituída com o objetivo de criar condições e oportunidades para a difusão de pesquisas e tornar públicos os resultados dos trabalhos do corpo docente da FFC. Já a Cultura Acadêmica, selo da Fundação Editora da Unesp, visa auxiliar principalmente o atendimento às múltiplas demandas editoriais da Unesp. Com a ampliação do número de títulos editados pelo selo, são abertas novas oportunidades de publicação num momento em que a pesquisa acadêmica e sua divulgação são cada vez mais necessárias.

É com grande prazer e satisfação que publicamos este livro, intitulado *Eichmann e a incapacidade de pensar: alienação do mundo e do pensamento em Hannah Arendt*, de autoria de Renato de Oliveira Pereira e prefaciado por Adriano Correa.

Conforme o próprio autor, o ponto de partida deste livro é o caso Eichmann, tal como analisado por Hannah Arendt em *Eichmann em Jerusalém* (1963), obra que resulta de sua participação no julgamento do ex-tenente-coronel da SS responsável pela logística de transporte dos judeus para os campos de concentração e extermínio durante o regime nazista na Alemanha. Renato lembra que o descompasso entre a monstruosidade dos crimes que Eichmann ajudou a perpetrar e a sua figura perante o tribunal – que não pareceu monstruosa ou maléfica a Arendt, mas completamente

normal e até medíocre –, levou-a a cunhar a expressão banalidade do mal. Com tal noção, Arendt designa um novo tipo de mal, o qual não é causado por motivos torpes, instintos corrompidos ou por uma vontade maligna, e sim pela obediência ao dever de ofício ligada a uma recusa do agente em pensar naquilo que faz. Com o objetivo de compreender quais são as condições que propiciam essa incapacidade ou ausência de pensar (*thoughtlessness*), o autor examina, dentro do arcabouço teórico da filósofa, como não só os regimes totalitários, mas também a própria Era Moderna, produzem a experiência da solidão (*loneliness*) no interior da sociedade de massa. Tal experiência prejudica a instauração de um mundo comum no qual possa se afirmar a pluralidade humana, condição para o exercício da capacidade de agir, sentir e também de pensar.

Este e os demais livros publicados por este edital podem ser baixados gratuitamente no catálogo da editora Oficina Universitária: [https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab\\_editorial](https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial). São eles:

- *Eichmann e a incapacidade de pensar: alienação do mundo e do pensamento em Hannah Arendt*. Renato de Oliveira Pereira
- *Hábitos motores e identidade pessoal*. Ana Paula Talin Bissoli e Mariana Claudia Broens
- *O estatuto científico da ciência cognitiva em sua fase inicial: uma análise a partir da estrutura das revoluções científicas de Thomas Kuhn*. Marcos Antonio Alves e Alan Rafael Valente
- *Semiótica e Pragmatismo. Interfaces teóricas*. Vol. I. Ivo Assad Ibri
- *Semiótica e Pragmatismo. Interfaces teóricas*. Vol. II. Ivo Assad Ibri
- *Verdade e arte: a concepção ontológica da obra de arte no pensamento de Martin Heidegger*. Juliano Rabello

Esperamos, com esta atividade, fazer cumprir um dos objetivos de um programa de pós-graduação, o de produzir e socializar o conhecimento. Desejamos aos leitores desta e das demais obras uma reflexão profícua oriunda de sua leitura.

*Marcos Antonio Alves*

*Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unesp*